



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – Unesp Bauru

Departamento de Comunicação Social

Graduação em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo

Flávia Gomes Magalhães, RA 151031606

RELATÓRIO TÉCNICO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

**LIVRO-REPORTAGEM: MARIELLE, PRESENTE! - ENTRE O ÓDIO E A COMOÇÃO
DE MULTIDÕES EM TORNO DE SUA TRAGÉDIA**

BAURU, SP

2019

Flávia Gomes Magalhães

**Marielle, Presente! - Entre o ódio e a comoção
de multidões em torno de sua tragédia**

Relatório técnico apresentado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” — UNESP, Departamento de Comunicação, Curso de Jornalismo, em cumprimento à exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social: Jornalismo.

Orientadora: Prof.^a Associada Maria Cristina Gobbi

BAURU, SP

2019

Flávia Gomes Magalhães

**Trabalho de Conclusão de Curso: Marielle, Presente! - Entre o ódio e a comoção
de multidões em torno de sua tragédia**

Relatório técnico apresentado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” — UNESP, Departamento de Comunicação, Curso de Jornalismo, em cumprimento à exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social: Jornalismo.

Orientadora: Prof.^a Associada Maria Cristina Gobbi

Aprovada em 30 de novembro de 2018.

Prof.^a Associada Maria Cristina Gobbi/UNESP

Orientadora

Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier/UNESP

Examinador

Jornalista Me. Giovana Sanches/UNESP

Examinadora

Dedico este trabalho à mulher que nunca poupou esforços pela felicidade de seus filhos: minha mãe Valéria, meu maior exemplo de força. Minha guerreira que, entre dores e delícias, sempre guiou meus passos. Aos meus irmãos, Márcio e Fernanda, que sempre me apoiaram. Vocês são os meus motivos de orgulho. À minha sobrinha, Mariana, que veio para ensinar o verdadeiro sentido do amor.

AGRADECIMENTOS

À professora Maria Cristina Gobbi pelo empenho, confiança e paciência ao longo desta jornada, e por compartilhar sua sabedoria, seu tempo e sua experiência.

Ao Juarez Xavier e à Giovana Sanches, profissionais por quem tenho profunda admiração e que prontamente aceitaram o convite para participarem da banca de avaliação deste projeto.

Aos meus amigos unespianos, por estarem ao meu lado ao longo desses quatro anos, somando suas histórias às minhas. Vocês me deram as lembranças mais doces da graduação.

Finalmente, agradeço a Deus, minha fonte de força nos momentos de angústia e de gratidão nos momentos de felicidade. Sem Ele, nada disso seria possível.

“O mal é um mistério indecifrável. Ele está aí não para ser compreendido mas para ser combatido.”

Leonardo Boff

RESUMO

O livro-reportagem é um produto que possibilita um conhecimento mais claro e aprofundado acerca de um fato. Partindo dessa premissa, o presente trabalho surge com a intenção de apresentar e encontrar razões para a disseminação do discurso de ódio nas redes sociais contra a vereadora Marielle Franco após sua execução, ocorrida em 14 de março de 2018. Com a proposta de mostrar a importância do estudo e combate ao discurso de ódio e às *fake news*, buscou-se levar aos leitores conceitos e conhecimentos referentes ao discurso odioso, à violência e seus impactos na sociedade, tomando como base o caso de Marielle.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso de ódio, Fake News, Redes sociais, Marielle Franco, Jornalismo.

ABSTRACT

The report book is a product that enables a clearer and deeper knowledge about a fact. Based on this premise, this work arises with the intention of presenting and finding reasons for the dissemination of hate speech in social networks against the councilwoman Marielle Franco after her execution, which occurred on March 14, 2018. With the proposal of showing the importance of the study and fight against hate speech and fake news, we sought to bring to the readers concepts and knowledge related to hate speech, violence and its impacts on society, based on Marielle's case.

KEYWORDS: Hate Speech, Fake News, Social Network, Marielle Franco, Journalism.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Justificativa.....	10
2. OBJETIVOS.....	11
2.1. Objetivo geral	11
2.2. Objetivos específicos	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1. Gênero.....	12
3.2. Formato	12
3.3. Periodicidade.....	12
3.4. Público-alvo	12
3.5. Metodologia de pesquisa.....	13
4. EXECUÇÃO DO PROJETO	14
4.1. Conteúdo.....	14
4.1.1. Nome do livro.....	14
4.1.2. Dedicatória	14
4.1.3. Capítulos.....	15
4.2. Projeto gráfico.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
6. BIBLIOGRAFIA.....	18

1. INTRODUÇÃO

O livro-reportagem é um veículo de comunicação impresso e não periódico que apresenta reportagens (notícias extensas) mais complexas e aprofundadas do que os textos normalmente veiculados nos meios de comunicação jornalísticos periódicos, como jornais, revistas, tabloides etc. De acordo com as normas da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), considera-se livro qualquer publicação não periódica com mais de 48 páginas¹. O livro-reportagem pode resultar da coleção de reportagens já publicadas anteriormente ou do trabalho feito com a finalidade de reuni-lo em livro, mas pensado e realizado em termos jornalísticos. Ele se distingue dos demais tipos de livro em termos de conteúdo, tratamento e função: seu conteúdo necessariamente retrata a realidade, seja de um caso já definido ou de um acontecimento central, comprometido com a veracidade dos fatos. O tratamento, por sua vez, é de linguagem jornalística, mas com a possibilidade de manifestação de marcas autorais. Já em relação às finalidades, são as básicas e inerentes ao trabalho jornalístico: informar, orientar e explicar o fato, oferecendo seu contexto e possíveis desdobramentos ao leitor.

O presente relatório detalha o processo de criação e produção do produto midiático na modalidade de livro-reportagem, resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O livro surge como proposta de, além de um veículo de informação, ser um ponto de partida para debates e novos saberes, buscando levar conhecimento e um olhar mais apurado e crítico ao leitor sobre os Direitos Humanos, a disseminação de notícias falsas no ambiente virtual e o consequente discurso de ódio tomando como base o caso Marielle Franco, vereadora executada no dia 14 de março de 2018 no Rio de Janeiro.

Os detalhes acerca do discurso de ódio proferido nas redes sociais contra a vereadora reunidos neste trabalho visam contribuir para que os leitores conheçam as notícias falsas veiculadas na época da morte de Marielle, percebam e entendam a maneira como esse tipo de notícia leva os internautas a incitar sentimentos e práticas violentas.

¹ Resolução da UNESCO de 1964, p. 144. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0011/001145/114581e.pdf>, acesso em out 2018.

1.1. Justificativa

O fato de não existir ainda um veículo de informação que trate do tema torna a produção do livro-reportagem relevante para a comunicação e a comunidade brasileira. Outro ponto importante para a justificativa da criação de um livro-reportagem como este apresentado é a necessidade em desmistificar a personalidade de Marielle Franco que, após sua execução, foi tida por muitos — inclusive pessoas ligadas à política — como alguém de má índole e indigna de respeito por conta das pautas que defendia.

Além disso, 2018 foi marcado como um período de grande polarização política no país e o discurso de ódio foi evidente nas redes sociais ao longo de todo o ano, estimulados pelas *fake news* que circularam na internet a respeito de vários temas, incluindo Marielle Franco, acusada de fazer parte de milícias cariocas e de se envolver com criminosos do Rio de Janeiro. É necessário esclarecer, então, o papel das notícias falsas na formação da opinião pública e dos sentimentos violentos e ensinar os cidadãos a combaterem este tipo de notícia.

Para finalizar, o trabalho se caracteriza por ser um produto que permite uma abordagem mais aprofundada da informação em si, podendo explicar a temática com o comprometimento jornalístico e a composição entre texto e imagem.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Desenvolver um produto midiático na modalidade livro-reportagem com a finalidade de compreender o que é o discurso de ódio e como ele se difere da liberdade de expressão, o que são notícias falsas (chamadas popularmente de *fake news*) e de que maneira elas marcaram e tentaram desqualificar a imagem de Marielle Franco.

2.2. Objetivos específicos

- Traçar um perfil histórico da vereadora Marielle Franco;
- Pesquisar sobre liberdade de expressão, discurso de ódio e *fake news*;
- Realizar entrevistas com especialistas de diversas áreas a fim de obter dados sobre os assuntos pesquisados;
- Indicar as consequências do discurso odioso e das *fake news* no meio social;
- Abordar temáticas relevantes para o conhecimento do público.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Medina (2001, p. 50) esclarece que o jornalismo informativo é "[...] a reprodução do real, através da qual o jornalista comunica os fatos noticiosos". Ou seja, os textos pertencentes ao gênero informativo possuem um grau elevado de objetividade, além da função de transmitir determinada informação que poderá ser útil ao leitor, livre de qualquer subjetividade. O autor ainda classifica as notas, notícias, reportagens, entrevistas, títulos e chamadas como pertencentes a este gênero.

3.1. Gênero

Optou-se por trabalhar o gênero jornalístico informativo Reportagem dada a relevância do assunto tratado no trabalho e a necessidade de fazer com que o produto tenha um alcance maior do que os obtidos em trabalhos acadêmicos, como as monografias.

3.2. Formato

O livro possui as dimensões 14,8cm x 21cm, considerado padrão de publicação. O conteúdo do produto é distribuído em cinco capítulos, que totalizam 134 páginas.

A autora escolheu o formato livro-reportagem por julgar ser esta a melhor forma de reunir os dados que estão em muitos espaços, quer nas redes sociais ou em veículos de comunicação massiva. Outro fator importante é que o livro permite o registro perene de fatos históricos, favorecendo pesquisas posteriores sobre o tema.

3.3. Periodicidade

Por se tratar de um livro-reportagem, não há periodicidade de publicação.

3.4. Público-alvo

Sabe-se que qualquer produto necessita de um público que o consuma. Entretanto, por se tratar de um assunto que interessa a um público muito variado, o livro será destinado a pessoas tanto do sexo masculino como feminino, entre 18 e 40 anos e moradores de todo o Brasil, já que o produto terá circulação em escala nacional por meio de lojas físicas e *online*. A faixa etária foi estabelecida desta forma por ter sido considerada como o público que teria maior interesse no tema tratado no livro.

3.5. Metodologia de pesquisa

Pesquisas são usadas, atualmente, em diversas situações: para alcançar resultados esperados, provar um objetivo estabelecido e determinar metas, ou simplesmente obter direcionamento na execução de um trabalho. Para este projeto foram escolhidos alguns tipos de pesquisa que colaboram na busca por informações relevantes ao tema: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa Documental, além de entrevistas com especialistas das áreas de Psicologia, Advocacia e Tecnologia.

As pesquisas exploratórias, geralmente, são o primeiro passo para um estudo mais aprofundado do tema, e auxiliam quando o assunto escolhido é muito abrangente. São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de dado fato.

Primeiramente, a autora buscou por livros-reportagem para se familiarizar com a linguagem utilizada. Os títulos selecionados foram: “Fama e Anonimato”, “Hiroshima” e “Presos que Menstruam”. Em seguida, iniciou-se a busca por livros que traziam temas de cunho policial. A obra escolhida foi “Rota 66”. Já a busca de títulos que tratam sobre o ódio trouxe como referência o livro “O Inferno Somos Nós - Do ódio à cultura de paz”. Entretanto, a busca por obras que tratam o discurso de ódio à Marielle Franco não obteve nenhum resultado, o que acabou por estimular o desenvolvimento deste projeto.

Também foi necessário buscar por materiais como notícias, reportagens e entrevistas para poder trazer os temas tratados no livro com mais aprofundamento.

4. EXECUÇÃO DO PROJETO

4.1. Conteúdo

Seguindo a afirmação de Lima (2004): “acima de tudo, o bom livro-reportagem é simplesmente um excelente meio de narrar histórias e registrar a história desafiadora do nosso tempo”. Por isso, a produção de um livro-reportagem se apresentou como a melhor alternativa para que o trabalho pudesse trazer informações suficientes sobre o discurso de ódio, as *fake news* e o caso Marielle Franco de maneira prática e dinâmica, bem como despertar o interesse do público para conhecer melhor o assunto.

O livro-reportagem tem a intenção de promover uma leitura envolvente, fugindo do formato jornalístico tradicional apresentado pelos jornais diários. Juntamente ao formato, as informações obtidas e apresentadas ao longo do projeto são as responsáveis por dar o tom jornalístico.

A escolha por essa modalidade deu-se também pela vontade de ampliar as possibilidades de se transmitir uma mensagem. Lima (2004) ressalta que o livro-reportagem, enquanto modalidade de comunicação jornalística, possui a capacidade de integrar elementos do jornalismo, da literatura, da antropologia, da sociologia, da história, da psicologia. (LIMA, 2004).

4.1.1. Nome do livro

O título do livro é “Marielle, presente! – Entre o ódio e a comoção de multidões em torno de sua tragédia”, e foi pensado com o intuito de mostrar ao leitor que o trabalho tratará dos discursos odiosos mas, ao mesmo tempo, terá conteúdo sobre as manifestações e repercussões midiáticas sobre o caso de Marielle, que pode ser considerado uma tragédia.

4.1.2. Dedicatória

O livro inicia-se com uma dedicatória à mãe, aos irmãos e à sobrinha da autora, seus maiores incentivadores e modelos.

4.1.3. Capítulos

Os capítulos do projeto foram concebidos e organizados de forma independente para que o leitor possa compreender cada conceito separadamente e utilizar o livro como fonte de consultas posteriores. Dessa forma, o projeto ficou dividido em: liberdade de expressão, discurso de ódio, Marielle Franco e *fake news*. Ao final, é possível entender por que os comentários feitos sobre a vereadora nas redes sociais se caracterizam como discurso de ódio e não liberdade de expressão, além de compreender o papel das notícias falsas no ambiente virtual e conhecer as formas de combater as manifestações violentas na internet.

4.2. Projeto gráfico

A imagem da capa traz, em um fundo preto, uma ilustração produzida pelo designer Bruno Debizze da Motta e divulgada pelo site Mídia NINJA. A quarta capa também recebe o fundo preto.

Os textos estão justificados e diagramados em apenas uma coluna, como os livros tradicionais. Por tratar-se de um tema sério, o livro foi elaborado sem muitos destaques ou diagramações criativas. A autora optou apenas por dar mais destaque aos títulos dos capítulos, ainda que de forma sutil, aumentando o tamanho da fonte, aplicando a cor azul e inserindo uma linha divisória.

As fontes usadas no livro foram: Beatrix Signature em tamanho 140 para a capa e Lora tamanho 26 para os títulos, 13 para os intertítulos e 12 para todo o miolo, com exceção das legendas das fotos e as notas de rodapé, que foram formatadas com a fonte Arial tamanho 10.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto final atingiu o objetivo de oferecer informações referentes à liberdade de expressão, discurso de ódio e *fake news* no caso Marielle Franco, esclarecendo os assuntos e relacionando-os de forma compreensível e dinâmica.

Pode-se considerar que o livro é envolvente e emocionante e, acima de tudo, informativo, pois reúne um vasto conteúdo acerca do caso Marielle Franco, como uma breve biografia sobre a vereadora, as apurações sobre seu assassinato, as investigações da polícia, a cobertura midiática e as notícias falsas que circularam sobre ela até o momento da finalização do produto.

Escrever um livro-reportagem requer pesquisa, organização, concentração e persistência. Foi importante estar atenta para que cada capítulo fizesse sentido e estivesse dentro de um raciocínio lógico. Por exemplo: a autora não poderia falar sobre liberdade de expressão e discurso de ódio sem antes explicar sobre os temas.

A realização do projeto mostrou, também, a dificuldade para produzi-lo. As pesquisas para enriquecer o material são complexas, ainda mais em um caso ainda não solucionado, já que novas descobertas sobre o caso surgem quase todos os dias, bem como novas hipóteses e indagações, alterando a narrativa. Além disso, as fontes são escassas e de difícil acesso. Para este projeto, não houve a possibilidade de conversar com testemunhas, investigadores e pessoas que se relacionam ao caso de modo mais íntimo e pessoal. Foi preciso, também, estudar o gênero Reportagem, além de elaborar um texto de fácil entendimento ao leitor.

Foi um trabalho árduo, mas, acima de tudo, prazeroso. O intuito é que o leitor finalize a leitura com uma visão mais clara e crítica sobre quem era a vereadora Marielle Franco e os principais acontecimentos que a envolveram.

6. BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Camila Cardoso de. **Regime constitucional da liberdade de expressão**. 2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/55276/regime-constitucional-da-liberdade-de-expressao>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

BARROS, Gisele. **As mentiras sobre a vereadora Marielle Franco que circulam nas redes**. O Globo, 2018. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/eissomesmo/post/mentiras-sobre-vereadora-marielle-franco-que-circulam-nas-redes.html>>. Data de acesso: 28 de setembro de 2018.

BARROSO, Luís Roberto. **20 anos da Constituição de 1988: a reconstrução democrática do Brasil**. Revista de Informação Legislativa, v. 45, n. 179, p. 25-37, jul./set. 2008. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/volume-i-constituicao-de-1988/vinte-anos-da-constituicao-de-1988-a-reconstrucao-democratica-do-brasil>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

BETIM, Felipe. **Marcello Siciliano, de filantropo a vereador acusado de mandar matar Marielle Franco**. El País, 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/09/politica/1525887353_562439.html>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

BOFF, Leandro. Disponível em: <<http://leonardoboff.eco.br/site/vista/2005/jan07.htm>>. Data de acesso: 22 de outubro de 2018.

BRAGA, Ana Paula; RUZZI, Marina. Entrevista online concedida a Flávia G. Magalhães. Bauru, 15 de outubro de 2018.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Brasília: Planalto do Governo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

_____. Decreto-lei n. 7.716, de 5 de jan. de 1989. **Lei sobre racismo e injúria racial**. Brasília: Planalto do Governo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17716.htm>. Data de acesso: 14 de setembro de 2018.

_____. Decreto-lei n. 12.965, de 23 de abr. de 2014. **Marco Civil da Internet**. Brasília: Planalto do Governo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm>. Data de acesso: 08 de setembro de 2018.

_____. Decreto-lei n. 13.642, de 3 de abr. de 2018. **Combate à misoginia**. Brasília: Planalto do Governo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13642.htm>. Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

_____. **Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1966)**. Brasília: Planalto do Governo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0592.htm>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

CABRAL, Danilo Cezar. **O que foi o Apartheid, na África do Sul?** Superinteressante, 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-foi-o-apartheid-na-africa-do-sul/>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro. **Diário oficial**. Disponível em: <http://www.camara.rj.gov.br/dcm_visualiza.php>. Data de acesso: 29 de setembro de 2018.

_____. **Histórico de participação nas Comissões**. Disponível em: <http://www.camara.rj.gov.br/controle_vereador.php?m1=comiss&cvd=311&url=/vereador_interna_comissoes.php?cvd=311&np=MarielleFranco&nome_politico=Marielle%20Franco>. Data de acesso: 28 de setembro de 2018.

CARCARÁ, Thiago Anastácio. **Discurso do ódio e democracia: participação das minorias na busca pela tolerância**. Direitos Sociais e Políticas Públicas, Bebedouro - Sp, v. 5, n. 1, p.489-530, jun. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.25245/rdspp.v5i1.218>>. Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

CARMO, Cláudio Márcio do. **Grupos minoritários, grupos vulneráveis e o problema da (in)tolerância: uma relação linguístico-discursiva e ideológica entre o desrespeito e a manifestação do ódio no contexto brasileiro**. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 64, p. 201-203, Ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0020-38742016000200201&script=sci_abstract&tlng=pt>. Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

CARNEIRO, Julia Dias. **Mulher, negra, favelada, Marielle Franco foi de 'cria da Maré' a símbolo de novas lutas políticas no Rio.** BBC Brasil, 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43423055>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

Conselho Nacional dos Direitos Humanos. **Recomendação nº 04, de 11 de junho de 2018.** Recomenda sobre medidas de combate às fake news (notícias falsas) e a garantia do direito à liberdade de expressão. Disponível em: <http://www.mdh.gov.br/informacao-ao-cidadao/participacao-social/recomendacao-ndeg-04-2018_fake-news-e-liberdade-de-expressao.pdf>. Data de acesso: 15 de outubro de 2018.

DAPP FGV. **Morte de Marielle Franco mobiliza mais de 1,16 milhão de menções no Twitter, aponta levantamento da FGV DAPP.** FGV DAPP, 2018. Disponível em: <<http://dapp.fgv.br/morte-de-marielle-franco-mobiliza-mais-de-116-milhao-de-mencoes-no-twitter-aponta-levantamento-da-fgv-dapp/>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

_____. **No Facebook, 75% das reações à morte de Marielle Franco destacam luto.** DAPP FGV, 2018. Disponível em: <<http://dapp.fgv.br/no-facebook-75-das-reacoes-morte-de-marielle-franco-destacam-luto/>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

_____. **Reação a boatos superou a difusão de informações contra marielle no Twitter, aponta estudo da FGV DAPP.** DAPP FGV, 2018. Disponível em: <<http://dapp.fgv.br/reacao-boatos-superou-difusao-de-informacoes-contramarielle-no-twitter-aponta-estudo-da-fgv-dapp/>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

ÉPOCA NEGÓCIOS. **Dove se desculpa por propaganda acusada de racismo.** 2017. Revista Época, 2017. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Marketing/noticia/2017/10/dove-se-desculpa-por-propaganda-acusada-de-racismo.html>>. Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

FERREIRA, Armindo. Entrevista online concedida a Flávia G. Magalhães. Bauru, 20 de outubro de 2018.

FREITAS, Riva Sobrado De; Castro, Matheus Felipe De. **Liberdade de expressão e discurso do ódio: um exame sobre as possíveis limitações à liberdade de expressão.** Sequência (Florianópolis). Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa

Catarina, n. 66, p. 327-355, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/110241>>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

G1. **Unilever ameaça cortar anúncios de Facebook e Google.** G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/unilever-ameaca-cortar-anuncios-de-facebook-e-google.ghtml>>. Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

G1 Pop & Arte. **Famosos e intelectuais repercutem morte da vereadora Marielle Franco, no Rio.** G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/famosos-e-intelectuais-repercutem-morte-da-vereadora-marielle-franco-no-rio.ghtml>>. Acesso em: 25 de setembro de 2018.

G1 Rio de Janeiro. **Ministério muda versão sobre roubo de munição usada no assassinato de Marielle Franco.** G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/ministerio-diz-que-municao-de-lote-usado-na-morte-de-marielle-foi-encontrada-em-agencia-dos-correios-assaltada.ghtml>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

_____. **Morte de vereadora no Rio repercute na imprensa internacional.** G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/morte-de-vereadora-no-riorepercute-na-imprensa-internacional.ghtml>>. Acesso em: 25 de setembro de 2018.

Globo educação. **Chico Buarque e a ditadura retratada em músicas.** Globo educação. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/artigo/chico-buarque-e-ditadura-retratada-em-musicas.html>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

GLUCKSMANN, André. **O Discurso do Ódio.** Rio de Janeiro: Difel, 2007. 272 p.

IG São Paulo. **Armas semelhantes a usada em morte de Marielle sumiram da PM-RJ.** IG, 2018. Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2018-05-17/armas-marielle-desapareceram.html>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

INGLATERRA. **Declaração de Direitos britânica (The Bill of Rights 1689: An Act declaring the Rights and Liberties of the Subject, and settling the Succession of the Crown).** Disponível em: <[21](https://www.parliament.uk/about/living-</p></div><div data-bbox=)

heritage/evolutionofparliament/parliamentaryauthority/revolution/collections1/collections-glorious-revolution/billofrights/>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

KARAM, Luiza. **Mãe de Marielle Franco: "Conseguí me despedir da minha filha"**.

Revista Marie Claire, 2018. Disponível em:

<<https://revistamarieclaire.globo.com/Noticias/noticia/2018/03/mae-de-marielle-franco-o-que-me-conforta-e-saber-que-na-noite-anterior-por-acaso-conseguí-me-despedir-da-minha-filha.html>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

KARNAL, Leandro; COEN, Monja. **O Inferno Somos Nós - Do ódio à cultura de paz**.

Campinas: Papirus 7 Mares, 2018. 111 p.

KEEN, Ellie; GEORGESCU, Mara (Org.). **REFERÊNCIAS: Manual para o combate contra o discurso de ódio online através da Educação para os Direitos Humanos**. 2016.

Disponível em: <http://www.odionao.com.pt/media/5369/ReferenciasPT2016_BOOK.pdf>.

Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

LEITE, Antonio José Maffezoli; MAXIMIANO, Vítore André Zílio. **Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos**. Disponível em:

<<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/direitos/tratado5.htm>>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

LELLIS, Lélío Maximino, et al. **Manual de Liberdade Religiosa**. 1ª Ed. Engenheiro Coelho: Ideal Editora, 2013.

_____. Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996. 160 p.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Página Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. ed. revista e atualizada. Barueri, SP: Manole, 2004.

LIMA, Isan Almeida. **Liberdade de expressão e de crença x direito a não discriminação: "hate speech" homofóbico em livros didáticos religiosos**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XVII, n. 121, fev 2014. Disponível em: <http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=14456&revista_caderno=9>.

Data de acesso: 08 de setembro de 2018.

MACHADO, Livia. **São Paulo tem ato em homenagem à vereadora Marielle Franco**. G1 São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/sao-paulo-tem-ato-em-homenagem-a-vereadora-marielle-franco.ghtml>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

MANDELA, Nelson. **Long Walk to Freedom**. Boston: Edition Little, Brown & Co, 1994. 558 p.

MANHOSO, Eduardo. **Liberdade de expressão x Discurso de Ódio**. Disponível em: <<https://eduardomanhoso.jusbrasil.com.br/artigos/337294000/liberdade-de-expressao-x-discurso-de-odio>>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

Marielle Franco. **Quem é Marielle?** Disponível em: <<https://www.mariellefranco.com.br/quem-e-marielle-franco-vereadora>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

MARQUES, Livia. Entrevista online concedida a Flávia Magalhães. Bauru, 24 de setembro de 2018.

_____. **A Verdade**. Disponível em: <<https://www.mariellefranco.com.br/averdade>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

MEDINA, Jorge L. B. Gêneros jornalísticos: repensando a questão. **Revista Symposium**, Pernambuco, ano 5, n. 1, 2001. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/3196/3196.PDF>>. Data de acesso: 20 de outubro de 2018.

Memorial da democracia. **"Apesar de Você" é o hino da resistência**. Memorial da Democracia. Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/apesar-de-voce-e-o-hino-da-resistencia>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

MENDROT, Jeferson Bruno. **O discurso de ódio**. JusBrasil, 2015. Disponível em: <<https://brunomendrot.jusbrasil.com.br/artigos/302099067/o-discurso-de-odio>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. **MPRJ denuncia Orlando de Curicica e outros dois milicianos por duplo homicídio**. MPRJ, 2018. Disponível em:

<<http://www.mprj.mp.br/home/-/detalhe-noticia/visualizar/65319>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

NOBRE, Isabel. **Contra a censura, pela cultura: a grande trilha sonora da ditadura militar**. Obvious Magazine, 2011. Disponível em:

<http://lounge.obviousmag.org/pr_a_ao_dizer_que_ao_falei_das_flores/2012/04/contr-a-censura-pela-cultura-a-grande-trilha-sonora-da-ditadura-militar.html>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

NOGUEIRA, Ítalo. **Candidato que quebrou placa em homenagem a Marielle é o mais votado para Alerj**. Folha de São Paulo, 2018. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/candidato-que-quebrou-placa-em-homenagem-a-marielle-e-o-mais-votado-para-alerj.shtml>>. Data de acesso: 08 de outubro de 2018.

O Dia. **Jovem de 23 anos é baleado e morre no Jacarezinho**. O Dia, 2018. Disponível em:

<<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2018/03/5521728-jovem-de-23-anos-e-baleado-e-morre-no-jacarezinho.html#foto=1>>. Data de acesso: 23 de agosto de 2018.

O Estado de S.Paulo. **Candidatos do PSL destroem placa com homenagem a Marielle Franco**. O Estado de S. Paulo, 2018. Disponível em:

<<https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,candidatos-do-psl-destroem-placa-com-homenagem-a-marielle-franco,70002531740>>. Data de acesso: 05 de outubro de 2018.

O Globo Rio. **Dono de site que amplificou notícias falsas sobre Marielle revela identidade e diz que atua para guerra política**. O Globo, 2018. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/rio/dono-de-site-que-amplificou-noticias-falsas-sobre-marielle-revela-identidade-diz-que-atua-para-guerra-politica-22523688>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

_____. **Morte de Marielle Franco gera protestos ao redor do mundo**. O Globo, 2018.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/morte-de-marielle-franco-gera-protestos-ao-redor-do-mundo-22493274>>. Data de acesso: 27 de setembro de 2018.

_____. **Preso suspeito de envolvimento no assassinato de Marielle Franco.** O Globo, 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/preso-suspeito-de-envolvimento-no-assassinato-de-marielle-franco-22732381>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

OLIVA, T. D. **Minorias sexuais e os limites da liberdade de expressão - O discurso de ódio e a segregação social dos indivíduos LGBT no Brasil.** Dissertação (mestrado em Direito) - Faculdade de Direito. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2140/tde-14122015-093950/pt-br.php>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

ONU Brasil. **O que são os direitos humanos?**. Organização das Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/>>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

_____. **Relatório alerta para aumento dos casos de intolerância religiosa no Brasil.** Organização das Nações Unidas no Brasil, 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/relatorio-alerta-para-aumento-dos-casos-de-intolerancia-religiosa-no-brasil/>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal Dos Direitos Humanos (1948).** Paris: Palais de Chaillot. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Data de acesso: 12 de agosto de 2018.

OTÁVIO, Chico; ARAÚJO, Vera. **Caso Marielle: polícia prende um dos suspeitos de estar no carro de assassinos da vereadora.** O Globo Rio, 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/caso-marielle-policia-prende-um-dos-suspeitos-de-estar-no-carro-de-assassinos-da-vereadora-22913739>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

_____. **Justiça decreta a prisão de mais dois suspeitos da morte de Marielle Franco.** O Globo Rio, 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/justica-decreta-prisao-de-mais-dois-suspeitos-da-morte-de-marielle-franco-22922124>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

PÂNICO JOVEM PAN. **Marco Feliciano - Pânico - 20/03/18**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=dWYyi8WyiUQ>. Data de acesso: 29 de setembro de 2018.

POTIGUAR, Alex Lobato. **Igualdade e Liberdade: a luta pelo reconhecimento da igualdade como direito à diferença no discurso de ódio**. Dissertação (mestrado em Direito, Estado e Constituição) - Faculdade de Direito. Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/5328>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

_____. **Liberdade de expressão e discurso do ódio: a luta pelo reconhecimento da igualdade como direito à diferença**. Brasília: Consulex, 2012.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. 191 p. Disponível em: <<http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>>. Data de acesso: 23 de setembro de 2018.

Redação Pragmatismo. **Post mais compartilhado sobre Marielle Franco é um 'fake news' comprovado**. Pragmatismo Político, 2018. Disponível em: <<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2018/03/ceticismo-politico-fake-news-marielle.html>>. Data de acesso: 28 de setembro de 2018.

Redação Veja Rio. **Adeus a Marielle Franco: manifestações no Rio e em todo o Brasil**. Veja Rio, 2018. Disponível em: <<https://vejario.abril.com.br/cidades/adeus-a-marielle-franco-manifestacoes-no-rio-e-em-todo-o-brasil/>>. Data de acesso: 26 de setembro de 2018.

SARAIVA, Jacqueline. **Saiba quem era Marielle Franco, vereadora assassinada a tiros no Rio**. Jornal Estado de Minas, 2018. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2018/03/15/interna_politica,944288/saiba-quem-era-marielle-franco-vereadora-assassinada-a-tiros-no-rio.shtml>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SILVA, Ney. **Estudo de Direito: Coletânea de artigos**, vol.1. 1ª Ed. São Luiz: NS Editor, 2012.

Superinteressante. **O que é a raça ariana?**. Superinteressante, 2011. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-a-raca-ariana/>>. Data de acesso: 10 de setembro de 2018.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. **Eleições Municipais 2016. Resultado de votação por zona eleitoral/ município**. Disponível em: <www.tre-rj.jus.br/site/jsp/grava_arquivo.jsp?id=121709>. Data de acesso: 28 de setembro de 2018.

United States Holocaust Memorial Museum. **Vítimas do período nazista: ideologia racial nazista**. Holocaust Encyclopedia. Disponível em: <<https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/victims-of-the-nazi-era-nazi-racial-ideology>>. Data de acesso: 10 de setembro de 2018.

UOL Educação. **Nelson Mandela**. UOL Educação. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/biografias/nelson-mandela.htm>>. Data de acesso: 07 de setembro de 2018.

WERNECK, Antônio. **Mensagens trocadas por milicianos podem ajudar no esclarecimento do caso Marielle**. O Globo Rio, 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/mensagens-trocadas-por-milicianos-podem-ajudar-no-esclarecimento-do-caso-marielle-23069166>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.

ZAIDAN, Patrícia. **Entrevista completa com Monica Benício, viúva de Marielle Franco**. Revista Claudia, 2018. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/noticias/monica-benicio-marielle-franco-entrevista/>>. Data de acesso: 25 de setembro de 2018.